

PLANO DE TRABALHO

DISCIPLINA	COMPARATIVE LAW IN ACTION								
DOCENTE	BRUNA DINIZ FRANQUEIRA								
CÓDIGO	GRDDIRATCI0332	SEMESTRE	2021.2	PERÍODO	-	NATUREZA	ATCE	CARGA HORÁRIA	30h

EMENTA		Disciplina voltada para seleção de participantes para competição internacional Comparative Law in Action, promovida pela IE University, em Madri. Habilidades para competições internacionais. Noções básicas das transformações eleitorais diante do emprego de novas tecnologias. Novos riscos e desafios impostos por novas tecnologias na disseminação de desinformação.	
OBJETIVOS		Discutir com a/os aluna/os os principais temas que poderão ser abordados ao longo da competição; desenvolver habilidades necessárias para participação em competição internacional, como argumentação e soluções criativas, escrita, oratória, pesquisa acadêmica, apresentação de projetos; identificar a proximidade da/os aluna/os com os temas que possivelmente poderão ser abordados e a extensão de seus conhecimentos básicos sobre aspectos de novas tecnologias; selecionar a/os aluna/os que irão participar da competição e representar a escola em Madri.	
METODOLOGIA		A matéria vai se basear na construção coletiva de soluções para problemas identificados a partir de debates em sala. A turma será dividida em 4 grupos e haverá rodízio entre as/os sua/eus participantes nas aulas temáticas. A/o Aluna/o de cada grupo responsável pela aula deverá indicar uma produção acadêmica complementar à bibliografia indicada para aquele tema (podendo ser artigo publicado em periódico, capítulos de livro, trabalhos publicados em eventos, relatórios), que avaliem os problemas em questão e/ou apresentem soluções. O texto deverá ser indicado até um dia antes da data da aula, através de um fórum de discussões no e-class, junto a um fichamento do texto (no qual, além de um breve resumo, deverá constar críticas e reflexões sobre o texto. Sempre na aula anterior, serão enviadas orientações para busca dos textos, para que aluna/os com pouca experiência em busca textual não saiam do escopo do debate. A idéia é que, ao mesmo tempo em que a atividade ajuda a construir um repositório bibliográfico que será utilizado como material de apoio para a competição, a/os aluna/os também possam trabalhar noções conexas com as quais possuem maior afinidade, treinar a capacidade crítica e praticar a escrita. Além disso, a competição irá envolver a necessidade de responder rapidamente com soluções a notícias de última hora que estremecem as relações sociais. Espera-se que aluna/os já tenham conhecimentos prévios sobre alguns dos temas que serão abordados (e.g., fundamentos da proteção de dados pessoais, fundamentos dos sistemas eleitorais).	
HABILIDADES	Exigência MEC CNE/CES nº 5, 18 de dezembro de 2018	X	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.
		X	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
		X	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.
		X	Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.
		X	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.
		X	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.
		X	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
			Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.
		X	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.
		X	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.
		X	Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.
		X	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
		X	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.
			Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.
			Outras:
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
AULA	TEMA		
1	Apresentação da competição e seleção: Apresentação da Competição Comparative Law in Action, dos critérios de seleção que serão utilizados para seleção da/os participantes da equipe que representará a Escola em Madrid, do curso, metodologia a ser seguida e principais temas a serem estudados.		
2	Aula temática 1: Abordagens críticas ao desenvolvimento de novas tecnologias. Apresentação de abordagens críticas aos processos de desenvolvimento (arquitetura, testagem) de novas tecnologias. Apresentação do conceito de capitalismo de vigilância (e dos estágios de desenvolvimento econômico); apresentação dos riscos de sistemas automatizados. Reforço da importância do contexto na abordagem tecnológica.		

3	Aula temática 2: Internet, suas características e alteração nos Meios de Comunicação Apresentação de conceitos básicos da arquitetura aberta da Internet, modelo OSI e TCP/IP. Apresentação de alteração no consumo de informações/dieta informacional.
4	Aula temática 3: Diferentes redes sociais e diferentes arquiteturas Apresentação dos diferentes fluxos de informação nas diferentes redes sociais. Apresentação do uso do whatsapp para disseminação de desinformação eleitoral. Apresentação da segmentação no Facebook. Teorias da Conspiração e fóruns da internet.
5	Aula prática - Leitura crítica memorial 2021 Aula para leitura, críticas, avaliação do formato, novas propostas de design do memorial apresentado pela equipe de 2021.
6	Aula prática - mapeamento das principais características de diferentes redes sociais Para competição, a/os aluna/os deverão entrar em contato com algum representante de alguma rede social. A ideia é realizar atividades em sala para mapear as principais características de cada rede social.
7	Aula temática 4: Regulação da Internet (e obrigação de guarda de registros de conexão; registros de acesso e dados cadastrais). Apresentação de aspectos gerais do Marco Civil da Internet e do Decreto 8771/2016 - a regulamentação do Marco Civil. Neutralidade da Rede. Riscos de Hipervigilância e monitoramento de log de conexão e acesso (apresentação de casos de mau uso de tecnologias anteriores).
8	Aula temática 5: Regulação de plataformas e regulação algorítmica: Apresentação dos principais formatos de iniciativas em regulação de algoritmos para funcionamento de plataformas. Discutir sobre a necessidade ou não de limitar modelo econômico baseado em economia da atenção.
9	Aula temática 6: Segurança da Informação Apresentação dos alguns riscos de segurança da informação já identificados na literatura (sobretudo com relação especificamente a redes sociais). Desafios legais relacionados aos riscos à segurança da informação. Principais normas e orientações de autoridades de proteção de dados (vinculadas à GDPR) com relação à segurança da informação - ICO, CNIL, por exemplo. Certificações de Segurança.
10	Aula prática - Análise crítica de propostas de legislação de identidade digital (iniciativas de legislação computacional - e iniciativas de definição do conceito de identidade digital/manifestação de personalidade digital).
11	Aula temática 7: Os Impactos diferenciados Desigualdades, manutenção de estruturas marginalizantes, e emprego de novas tecnologias para prática de violência contra grupos invisibilizados, silenciados, violentados pela sociedade (violências motivadas pelo racismo, diferenças de classe e/ou opressões de gênero e sexualidade, por exemplo); Produção de tecnologias e reprodução de vieses. O problema da escala e da retroalimentação da tecnologia.
12	Aula temática 8: Construção de Identidades Processo de construção de identidade no ambiente tecnológico.
13	Leitura crítica em grupo e debate - Manifesto Ciborgue, Donna Haraway.
14	Seleção participantes 1a rodada de apresentações de aluna/os na Pré-competição: evento de seleção das alunas e alunos participantes da competição.
15	Seleção participantes 2a rodada de apresentações de aluna/os na Pré-competição: evento de seleção das alunas e alunos participantes da competição.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	A/os Aluna/os serão avaliada/os de acordo com as atividades que serão desenvolvidas ao longo da disciplina. Ao final, será realizada uma pré-competição, na qual serão seleciona/os a/os aluna/os que irão participar da competição e representar a escola no evento final em Madri. As participações serão oferecidas em grupo, apesar da avaliação ser individual - na medida do possível. Composição da Nota: 50% pelos fichamentos entregues, 50% pela apresentação oral da pré-competição.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	COBBE, Jennifer; SINGH, Jatinder. Regulating Recommending: Motivations, Considerations, and Principles. European Journal of Law and Technology, vol. 10, i. 3, 2019. EVANGELISTA, Rafael. BRUNO, Fernanda. Whatsapp and political instability in Brazil: target messages and political radicalisation. Internet Policy Review Journal on Internet Regulation, v. 6, i. 4, 2019. GORWA, Robert. The Platform Governance Triangle: Conceptualising the Informal Regulation of Online Content. Internet Policy Review, 8, 2, 2019. disponível em: https://bit.ly/3fsiPII O'SHEA, Lizzie. Future Histories: What Ada Lovelace, Tom Paine, and the Paris Commune Can Teach Us about Digital Technology year. Verso, 2019.

	<p>MOHAMED, Shakir; PNG, Marie-Therese; ISAAC, William. Decolonial AI: Decolonial Theory as Sociotechnical Foresight in Artificial Intelligence. Philosophy and Technology, 2020. Available at: https://link.springer.com/article/10.1007/s13347-020-00405-8</p> <p>ZUBOFF, Shoshana. The Age of Surveillance Capitalism: The fight for a Human Future at the New Frontier of Power. Nova Iorque, PublicAffairs, Part I.3 - The Discovery of Behavioral Surplus.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ARNAUDO, Dan. Computational propaganda in Brazil: social bots during elections. Project on Computational Propaganda, Eds. Working Paper 2017.8, Oxford disponível para download em: https://bit.ly/337zT1s</p> <p>AYED, Ahmend Ben. A conceptual Secure Blockchain-based electronic voting system. International Journal of Network Security and Its applications (IJNSA), v. 9, n. 3, 2017, pp. 1-9. disponível em: https://bit.ly/33aY7rB</p> <p>BOUCHER, Philip. What if Blockchain technology revolutionised voting? At a glance Scientific Foresight: What If...?. European Parliamentary Research Service, 2016. disponível em: https://bit.ly/3fo539V</p> <p>CAMBRIDGE CONSULTANTS. Use of AI in Online Content Moderation - 2019 Report produced in Behalf of Ofcom. OFCOM, 2019. disponível em: https://bit.ly/2Exw0tk</p> <p>DATAPRIVACY BR. Como Facebook e Twitter se preparam para eleição? Dadocracia. Dataprivacy Brasil, 2020 (episódio de podcast). disponível em: https://bit.ly/3pV7Tik</p> <p>HARTMANN, Ivar (org.); et al. FAKE NEWS: O PL 2.630/20, a liberdade de expressão e as plataformas. Blg Data Venia. Jota, 2020 (episódio de podcast). disponível em: https://bit.ly/3ISbOTI</p> <p>KSHTRI, Nir; VOAS, Jeffrey. Blockchain-Enabled E-voting. IEEE Software, v. 35, i. 4, 2018, pp. 95-99, disponível em: https://bit.ly/3pSZLb4</p> <p>NOGUEIRA, João Pontes; PELLEGRINO, Ana Paula. Transdisciplinaridade, Direito Internacional e Relações Internacionais: Notas para um debate. em BADIN, Michelle; SANTIS, Adriane; VENTURA, Deisy de F. L. (orgs.). Direito Global e suas Alternativas Metodológicas: Primeiros passos. FGV Direito SP, 2016, pp. 339-349, disponível em: https://bit.ly/3nK0cCE</p> <p>O'NEIL, Cathy. Weapons of Math Destruction: How Big Data increases inequality and threatens democracy. Nova Iorque, Crown Publishing, 2016, Cap 10: The Targeted Citizen: Civic Life. RAIS, Diogo. Direito Eleitoral Digital. Revista dos Tribunais, 2020.</p> <p>RUEDIGER, Marco Aurelio (org.); et al. Bots e o Direito Eleitoral Brasileiro: eleições 2018. FGV DAPP - Análises Políticas, 2019. disponível em: https://bit.ly/2KuGhcF</p> <p>SEXTON, Jay; ANDELIC, Patrick. America's Overseas Voters: How they could decide the US Presidency in 2016. Rothermere American Institute, University of Oxford, 2016, disponível em: https://bit.ly/3kXkJlt</p> <p>ZUBOFF, Shoshana. The Age of Surveillance Capitalism: The fight for a Human Future at the New Frontier of Power. Nova Iorque, PublicAffairs, Part I.3 - The Discovery of Behavioral Surplus.</p>